

Representantes do Sintunesp e Adunesp defendem reivindicações em audiência pública sobre orçamento em Prudente

Assim como ocorreu nos últimos anos, a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP), da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), está promovendo uma série de audiências públicas em todas as regiões administrativas do Estado, em várias cidades.

São 19 audiências no total, entre os dias 02/09 e 23/10. As sugestões apresentadas são coletadas pela CFOP e podem se tornar emendas parlamentares. Caso aprovadas pelo plenário da Alesp, tais emendas são inseridas na Lei Orçamentária Anual (LOA) do próximo ano.

Embora saibam que o governo tem o domínio político na definição do orçamento estadual, as entidades que compõem o Fórum das Seis procuram participar dos debates nestas audiências, pois consideram importante aproveitar todos os espaços possíveis para denunciar a falta de recursos para a educação pública e, também, defender as reivindicações dos servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes.

A audiência pública realizada em Presidente Prudente, no dia 27/9, contou com dois oradores da Unesp: Ricardo Pires de Paula, representando a Adunesp local, e

João Batista Lopes, diretor de base do Sintunesp. Cada um teve três minutos para falar na audiência, que foi transmitida pela TV Alesp e pode ser conferida no link <https://youtu.be/t24eiQKN-zU> (as falas de ambos têm início no minuto 51).

Ricardo e João Batista falaram da falta de recursos que afeta as universidades estaduais paulistas, citando como uma das principais causas a forte expansão vivida a partir dos anos 2000, sem a garantia de verbas perenes. Destacaram, também, que o governo estadual não cumpre a Lei Complementar 1.010/2007, jogando para as universidades o ônus da diferença entre o que arrecadam com as contribuições previdenciárias e o que pagam aos aposentados e pensionistas. Entre as reivindicações apresentadas, estão o aumento do percentual de repasse às universidades dos atuais 9,57% do ICMS-QPE para 11,6%, que o governo cumpra a lei 1.010/2007 e que estabeleça uma dotação exclusiva para a permanência estudantil.

“A crise de financiamento ameaça as três universidades que respondem por um terço de toda a pesquisa feita no país”, argumentou o representante da Adunesp. “Dinheiro nas universidades públicas é investimento que traz retorno para toda a sociedade”, finalizou o diretor do Sintunesp.

Noverso, confira a íntegra do documento entregue pelos representantes aos deputados presentes à audiência.



João Batista (à direita) e Ricardo (abaixo) falam na Câmara Municipal de Prudente, durante audiência pública do Orçamento 2020





Associação dos Docentes da UNESP



Sintunesp

CARTA AOS DEPUTADOS DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO (CFOP) DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Para enfrentar os problemas de falta de investimento e financiamento que as três universidades públicas paulistas - USP, Unesp e Unicamp - vivenciam atualmente, os servidores técnico-administrativos e docentes da FCT/Unesp apresentam as seguintes reivindicações aos deputados que compõem a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) da Assembleia Legislativa de São Paulo:

FINANCIAMENTO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS:

- **Cessação da política de isenções fiscais que comprometem as receitas públicas; em 10 anos, foram R\$ 115,5 bilhões em isenções, que representaram uma perda de receita para as 3 universidades paulistas em torno de R\$11,5 bilhões;**
- **Cumprimento, por parte do governo estadual, do artigo 27 da Lei Complementar nº 1.010/2007, que criou a São Paulo Previdência – SPPrev – que prevê o pagamento da insuficiência financeira entre o valor total da folha de pagamento dos benefícios previdenciários e o valor total das contribuições previdenciárias dos servidores;**
- **Aumento do repasse do ICMS destinado às universidades públicas paulistas – Unesp, USP e Unicamp de 9,57% para 11,6% do total do produto do ICMS-QPE, sem os descontos que hoje incidem na quota-parte destinada às universidades;**
- **Criação de uma política estadual de permanência estudantil, garantindo que estudantes carentes economicamente consigam permanecer na universidade com recursos previstos para o pagamento de bolsas de auxílio, de extensão e de pesquisa, bem como para construção/ampliação das moradias estudantis e dos restaurantes universitários.**

PARA A UNESP:

- **Contrapartida do governo estadual resultante da expansão de cursos e unidades ocorrida nos anos 2000;**
- **Retomada das contratações de servidores técnico-administrativos e docentes, interrompidas em 2014 (hoje há um déficit de 800 docentes em toda a universidade – professores que se aposentaram, exoneraram ou faleceram ao longo desse tempo);**
- **Valorização salarial dos servidores técnico-administrativos e docentes; as perdas com a inflação no período 2015-2019 já alcançaram mais de 20%. Além disso, desde 2015 houve quebra na isonomia de cargos e salários em função de reajustes diferenciados na Unesp em relação às outras duas universidades paulistas.**

PARA A FCT/UNESP - PRESIDENTE PRUDENTE:

- **PROJETO DE PRODUÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAÍCA (para garantir produção de energia de forma autônoma e redirecionar recursos financeiros para pesquisas, laboratórios e salas de aulas);**
- **CONSTRUÇÃO DE UM BLOCO DE MORADIAS (para atender à demanda crescente de estudantes que entraram pelo regime de cotas sociais e raciais);**
- **REFORMA DO AUDITÓRIO (para uso interno e externo da comunidade universitária);**
- **REFORMA DO ESPAÇO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO (para dar segurança e conforto a este importante espaço de convivência dos estudantes);**
- **AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS ATUALMENTE NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO;**
- **REPOSIÇÃO IMEDIATA DAS CONTRATAÇÕES DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E DOCENTES DECORRENTES DE APOSENTADORIAS E EXONERAÇÕES OCORRIDAS DESDE 2014.**

Nossa luta, hoje e sempre, é em defesa da Universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada no Estado de São Paulo.

**Associação dos Docentes da Universidade Estadual Paulista (ADUNESP)
Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Estadual Paulista (SINTUNESP)**

Presidente Prudente, 27 de setembro de 2019.